



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Instituição Pública “Kryvyi Rih Professional Medical College” do Conselho Regional de Dnipropetrovsk, Kryvyi Rih, Ucrânia.

² Departamento de Linguística Geral e Línguas Eslavas, Faculdade de Filologia e Jornalismo, Universidade Pedagógica Nacional Volodymyr Hnatiuk de Ternopil, Ternopil, Ucrânia.

³ Departamento de Filologia Ucraniana e Comunicação Intercultural, Instituto de Educação Internacional e Humanidades, Universidade Nacional de Economia Urbana O. M. Beketov, Kharkiv, Ucrânia.



ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA LÍNGUA UCRANIANA NO ENSINO SUPERIOR DURANTE O PERÍODO DE GUERRA

ESTRATEGIAS PARA EL DESARROLLO DE LA EDUCACIÓN EN LENGUA UCRANIANA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR DURANTE EL TIEMPO DE GUERRA

STRATEGIES FOR DEVELOPING UKRAINIAN-LANGUAGE EDUCATION IN HIGHER EDUCATION DURING WARTIME

Tetiana BABENKO¹
t.babenko1977@gmail.com
Tetiana VILCHYNSKA²
tetyana_v@ukr.net
Halyna BACHYNSKA²
g.bachynska@gmail.com
Oksana ZHYGLO³
oksanzhyglo@gmail.com
Marya NALYVAJKO²
nalyvajko_m@tnpu.edu.ua



Como referenciar este artigo:

Babenko, T., Vilchynska, T., Bachynska, H., Zhyglo, O., Nalyvajko, M. (2025). Estratégias para o desenvolvimento do ensino da língua ucraniana no ensino superior durante o período de guerra. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025060. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20702>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

RESUMO: O estudo investiga o desenvolvimento do ambiente educacional nas faculdades de medicina da Ucrânia durante a lei marcial, sob a ótica da política linguística nacional. Com base em análise documental de três instituições representativas, foram examinados dados oficiais de 2022 a 2024. Observou-se aumento do uso da língua ucraniana — programas em ucraniano passaram de 78,3% para 89,2%, manuais de 156 para 267 e proficiência docente para 91,3%. Persistem, contudo, disparidades regionais de 27,5 pontos percentuais entre oeste e leste e correlação negativa entre domínio linguístico e presença de estudantes deslocados (28,9%). O currículo foi ajustado ao contexto militar, incorporando comunicação de crise e medicina de catástrofe. O estudo propõe quatro modelos regionais de organização linguística e conclui que o ensino médico ucraniano revela alta capacidade adaptativa, fortalecendo a língua nacional e contribuindo para a consolidação da política linguística estatal.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Ambiente educativo em língua ucraniana. Lei marcial. Política linguística. Modelos regionais de educação.

RESUMEN: El estudio investiga el desarrollo del entorno educativo en las facultades de medicina de Ucrania durante la ley marcial, desde la perspectiva de la política lingüística nacional. A partir de un análisis documental de tres instituciones representativas, se examinaron datos oficiales de 2022 a 2024. Se observó un aumento en el uso del idioma ucraniano: los programas impartidos en ucraniano pasaron del 78,3% al 89,2%, los manuales de 156 a 267 y la competencia lingüística del profesorado alcanzó el 91,3%. Sin embargo, persisten disparidades regionales de 27,5 puntos porcentuales entre las regiones occidental y oriental, así como una correlación negativa entre el dominio lingüístico y la presencia de estudiantes desplazados internamente (28,9%). El plan de estudios fue adaptado al contexto militar, incorporando comunicación de crisis y medicina de catástrofes. El estudio propone cuatro modelos regionales de organización lingüística y concluye que la educación médica ucraniana demuestra una alta capacidad de adaptación, fortaleciendo el idioma nacional y contribuyendo a la consolidación de la política lingüística estatal.

PALABRAS CLAVE: Educación médica. Entorno educativo en lengua ucraniana. Ley marcial. Política lingüística. Modelos regionales de educación.

ABSTRACT: The study investigates the development of the educational environment in Ukrainian medical faculties during martial law, from the perspective of the national language policy. Based on a documentary analysis of three representative institutions, official data from 2022 to 2024 were examined. An increase in the use of the Ukrainian language was observed—programs taught in Ukrainian rose from 78.3% to 89.2%, the number of textbooks increased from 156 to 267, and faculty language proficiency reached 91.3%. However, regional disparities of 27.5 percentage points persist between the western and eastern regions, along with a negative correlation between language proficiency and the presence of internally displaced students (28.9%). The curriculum was adjusted to the military context, incorporating crisis communication and disaster medicine. The study proposes four regional models of linguistic organization and concludes that Ukrainian medical education demonstrates a high adaptive capacity, strengthening the national language and contributing to the consolidation of state language policy.

KEYWORDS: Medical education. Ukrainian-language educational environment. Martial law. Language policy. Regional education models.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea demanda especialistas que dominem as normas da comunicação empresarial oral e escrita, capazes de utilizar com desenvoltura os recursos linguísticos em diferentes situações comunicativas e de defender, de forma correta e fundamentada, suas posições em conformidade com as exigências da comunicação profissional. Essa competência torna-se cada vez mais relevante na formação de profissionais da área da saúde, cuja atuação envolve constante e intensa interação com representantes de amplos grupos sociais. Nesse contexto, o sistema de educação médica precisa ser atualizado, de modo que não se limite a transmitir o conhecimento de terminologias profissionais e estruturas discursivas, mas também desenvolva a capacidade de comunicação eficaz, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento e ao fortalecimento da confiança na área médica como um todo.

A questão da criação de um ambiente educacional em instituições de ensino superior médico com base na língua ucraniana ganhou especial relevância a partir da promulgação da Lei da Ucrânia (2019a) “Sobre a Garantia do Funcionamento da Língua Ucraniana como Língua do Estado”, que estabeleceu o ucraniano como idioma obrigatório do processo educacional. Esse ato normativo definiu os fundamentos legais para a implementação sistemática de uma política linguística ucraniana em todas as esferas da vida pública, incluindo a formação profissional do corpo médico.

A agressão militar da Federação Russa contra a Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, provocou transformações profundas no funcionamento do sistema educacional do país. O ensino em tempos de lei marcial tornou-se um desafio sem precedentes, exigindo a adaptação do processo educacional tradicional às novas condições, sem comprometer a qualidade do ensino nem os princípios da política linguística nacional (Institute of Educational Analytics, 2022). As instituições de ensino superior médico tornaram-se polos centrais dessas mudanças, dado o aumento expressivo da demanda por profissionais de saúde qualificados em meio à guerra.

A educação linguística na área médica tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores no país. Astakhova (2024) investigou as especificidades da formação de profissionais de saúde em situações de emergência, destacando que os programas educacionais devem ser ajustados às condições de crise. No entanto, tais estudos não contemplaram o impacto multidimensional da lei marcial sobre a criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nas instituições médicas de ensino.

A regulamentação legal da política linguística na educação está definida na Lei da Ucrânia “Sobre o Ensino Superior” (2014), segundo a qual a língua do Estado é estabelecida como o principal idioma de instrução nas instituições de ensino profissional (Law of Ukraine,

2019b). Uma das competências profissionais essenciais dos futuros trabalhadores da saúde é a competência linguística, conforme previsto no padrão de ensino superior para a especialidade 223 “Enfermagem” (Ministry of Education and Science of Ukraine, 2021). Esses documentos constituem a base normativa e jurídica para a análise da prática de introdução do ucraniano como língua de ensino nos colégios médicos.

A necessidade de incluir o componente linguístico na formação profissional de trabalhadores da saúde é corroborada por experiências internacionais. Comparando as particularidades da educação médica na Ucrânia sob lei marcial com a experiência de outros países, Bezkorovayna et al. (2023) ressaltam a importância de preservar a qualidade do ensino ao mesmo tempo em que se reforça a identidade linguística nacional. Contudo, ainda não existem estudos sistemáticos que analisem de forma abrangente as especificidades regionais na criação de ambientes educacionais em língua ucraniana em colégios médicos de diferentes tipos e formas organizacionais.

A análise da literatura científica revelou uma lacuna significativa no estudo das transformações da política linguística em colégios médicos sob a vigência da lei marcial. Os trabalhos existentes concentram-se, em sua maioria, em questões gerais sobre a educação em tempos de guerra ou em abordagens teóricas acerca da competência linguística, sem considerar os mecanismos concretos de funcionamento do ambiente educacional em língua ucraniana nas instituições específicas. Em particular, aspectos como a adaptação linguística de estudantes deslocados internamente, as diferenças regionais na aplicação da política linguística e a eficácia de distintos modelos de formação de professores de língua em condições de crise permanecem pouco explorados.

Essas lacunas evidenciam a necessidade de investigar a situação atual e a dinâmica de criação de um ambiente acadêmico em língua ucraniana nas instituições de ensino superior médico profissional, considerando as especificidades impostas pela guerra. O objetivo deste estudo é analisar as particularidades da criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nos colégios médicos da Ucrânia em contexto de lei marcial, com ênfase em uma análise comparativa de diferentes exemplos regionais e práticas institucionais.

Os objetivos específicos da pesquisa consistem em responder às seguintes questões: como estão organizados o arcabouço regulatório e o processo de introdução do ucraniano como língua de instrução nos colégios médicos; quais são as características regionais do ambiente educacional linguístico e como estas se relacionam com a concentração de estudantes deslocados internamente; de que maneira a formação de especialistas em linguagem e comunicação profissional está sendo transformada nos colégios médicos em contexto de lei marcial; e quais recomendações práticas podem contribuir para a otimização da política linguística dos colégios médicos em situações de crise.

REVISÃO DE LITERATURA

O problema da criação de um ambiente de aprendizagem em língua ucraniana nas instituições de ensino médico tornou-se particularmente relevante no contexto atual, uma vez que o sistema educacional da Ucrânia também opera sob a vigência da lei marcial. A fundamentação teórica deste estudo baseia-se em uma revisão abrangente de publicações científicas que abordam diversos aspectos da política linguística na educação profissional, as especificidades da formação de profissionais da saúde e as particularidades do processo educacional em contextos de crise.

Com base nos fundamentos teóricos da formação da competência comunicativa na educação médica, Kinash (2020) analisa o processo de formação de futuros médicos no nível da preparação profissional. Segundo o autor, a competência comunicativa constitui uma característica pessoal que integra o domínio das normas linguísticas, a capacidade de aplicá-las no ambiente de trabalho e a aptidão para se comunicar de forma eficaz com diferentes grupos de pacientes. O estudo dedica atenção especial ao desenvolvimento da linguagem com orientação profissional, ao domínio da terminologia médica e ao aprimoramento das habilidades de comunicação profissional.

O atual modelo de desenvolvimento da competência comunicativa entre estudantes de medicina é discutido por Linevych e Shevchenko (2023), que argumentam ser essa competência um dos componentes essenciais da formação profissional dos futuros trabalhadores da saúde. Os autores ressaltam a necessidade de integrar os aspectos linguísticos e técnicos da formação e destacam a importância dos exercícios práticos no desenvolvimento das habilidades de comunicação profissional.

Selikhova et al. (2019) analisam de forma detalhada os problemas da educação médica superior contemporânea na Ucrânia, identificando os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento do sistema médico. O artigo evidencia a necessidade de atualização dos métodos de formação profissional dos trabalhadores da saúde, considerando os padrões europeus e as especificidades nacionais do sistema educacional ucraniano.

Gaidukevich et al. (2024) investigam as particularidades da formação da competência profissional em estudantes de enfermagem, enfatizando a importância da articulação entre os aspectos linguísticos e culturais na educação profissional. Os autores sustentam o papel das ciências humanas na formação de profissionais de saúde completos, capazes de se comunicar e interagir de forma eficaz com representantes de outras culturas.

Vitrenko (2022) examina as especificidades da educação sob lei marcial, levando em conta a organização particular do ensino superior e pré-superior profissional em um contexto de emergência. O pesquisador destaca a necessidade de preservar tanto a qualidade do

processo educacional quanto a segurança de seus participantes, além de manter as prioridades educacionais nacionais, como a política linguística.

Bezkorovayna et al. (2023) exploram a dimensão prática da educação médica na Ucrânia durante a guerra, analisando as transformações ocorridas no sistema educacional médico em condições de conflito. Os autores destacam a singularidade da experiência ucraniana ao integrar a preservação dos padrões educacionais à consolidação da identidade linguística nacional, contrastando com a experiência internacional, na qual as situações de crise costumam provocar um enfraquecimento temporário dos padrões linguísticos.

Questões atuais relacionadas à formação de futuros profissionais de saúde sob a lei marcial na Ucrânia são detalhadamente examinadas por Movlyanova et al. (2025), que analisam as perspectivas e inovações na educação médica. Os pesquisadores apontam a necessidade de desenvolver novos métodos de formação profissional que considerem as condições de trabalho dos profissionais da saúde em tempos de guerra e a aquisição de competências especializadas.

A revisão da literatura científica evidencia que foi desenvolvido um enfoque abrangente para o estudo do ambiente de ensino em língua ucraniana na educação médica, integrando os princípios teóricos clássicos da educação linguística às problemáticas contemporâneas da formação profissional em contexto de lei marcial. Contudo, a ausência de pesquisas que investiguem de forma aprofundada as características locais da criação desse ambiente linguístico, os processos de adaptação de estudantes deslocados internamente e os novos métodos de ensino de línguas em condições de crise reforça a relevância e a atualidade deste estudo.

MÉTODOS DE PESQUISA

O estudo foi conduzido por meio de uma abordagem comparativo-analítica, que possibilitou uma análise aprofundada sobre a forma como o ambiente educacional em língua ucraniana foi estruturado nos colégios médicos da Ucrânia sob a vigência da lei marcial. Aplicou-se uma abordagem documental-analítica, que combinou o exame do arcabouço normativo e jurídico, das estatísticas oficiais e das práticas institucionais de instituições educacionais específicas.

A pesquisa foi realizada de forma sistemática, considerando o ambiente educacional em língua ucraniana como um sistema composto por fatores inter-relacionados: base normativa e legal, processos institucionais, recursos humanos e recursos materiais e técnicos. A abordagem por competências orientou a análise sob a ótica do desenvolvimento das competências linguísticas e discursivas profissionais dos futuros trabalhadores da saúde, em consonância com as exigências do setor. O enfoque comparativo teve como objetivo contrastar as

experiências de diferentes instituições educacionais na criação de um ambiente de ensino em língua ucraniana, levando em conta as particularidades de cada região.

Para assegurar a representatividade dos resultados, foram selecionados três colégios médicos (Tabela 1), localizados em distintas regiões da Ucrânia, representando diferentes contextos linguísticos e estruturas organizacionais.

Tabela 1

Características das instituições analisadas

Instituição	Região	Tipo de instituição	Contingente	Características
Colégio Médico Especializado de Vinnytsia, nomeado em homenagem ao Acadêmico D. K. Zabolotnyi	Ucrânia Central	Instituição independente	~2.000 estudantes	Ambiente ucraniano, mais de 100 anos de história
Colégio Médico de Chernivtsi da Universidade Médica Estatal de Bukovyna (BSMU)	Ucrânia Ocidental	Subunidade estrutural da universidade	~1.150 estudantes	Ambiente multilíngue, educação inclusiva
Colégio Profissional Médico da Cidade de Kyiv	Região da capital	Instituição municipal	Mais de 20 mil graduados	Ambiente linguístico misto, alto percentual de deslocados internos (IDPs)

Nota. Colégio Profissional Médico de Vinnytsia (2025); Universidade Médica Estatal de Bukovyna (2025); Instituição de Educação Profissional Pré-Superior Colégio Profissional Médico da Cidade de Kyiv (2025); Colégio Profissional Médico de Chernivtsi (2025); Osvita.ua (2025).

A análise documental foi conduzida mediante o exame sistemático de regulamentos sobre política linguística na educação, relatórios sobre o estado do ensino sob lei marcial, estatísticas relativas ao funcionamento dos colégios médicos e materiais internos das instituições. Na etapa de análise estatística, empregaram-se estatísticas descritivas para caracterizar os principais indicadores, comparar particularidades regionais, analisar a dinâmica dos dados referentes ao período de 2022 a 2024 e interpretar graficamente os resultados. Recursos oficiais das instituições, currículos, programas educacionais e relatórios sobre política linguística foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo.

A base empírica do estudo consiste em estatísticas oficiais do sistema educacional ucraniano referentes a 2022–2024 (Official Educational Statistics, 2024), relatórios do Serviço Estatal de Qualidade da Educação da Ucrânia (2025) e informações do Ministério da Educação e Ciência da Ucrânia (2025). A análise institucional fundamenta-se em dados do Registro Estatal Unificado de Entidades Legais e dos sites oficiais das instituições analisadas, assegurando a confiabilidade e a atualidade das informações sobre suas características organizacionais.

O uso de fontes oficiais de informação, a triangulação de diferentes tipos de documentos e a verificação cruzada dos dados garantem a validade interna do estudo. A validade externa é assegurada pela seleção racional de representantes de distintos modelos regionais de educação médica e pela possibilidade de generalização dos resultados em âmbito nacional. A confiabilidade é garantida pelo emprego de métodos padronizados de análise textual e pela utilização de indicadores estatísticos obtidos exclusivamente de fontes oficiais.

A análise baseia-se exclusivamente em dados de domínio público e documentos oficiais, o que elimina riscos éticos. A limitação geográfica decorre das operações militares, não abrangendo instituições situadas em regiões temporariamente ocupadas ou deslocadas das áreas orientais do país. A limitação temporal está relacionada ao caráter dinâmico dos processos educacionais durante a lei marcial, o que exige revisões periódicas dos dados analisados. A limitação metodológica reside no foco sobre os aspectos formais da política linguística, sem aprofundar os componentes qualitativos do ambiente linguístico — questão que poderá ser abordada em pesquisas futuras por meio de entrevistas e observações diretas.

RESULTADOS DA PESQUISA

Situação atual do ambiente educacional em língua ucraniana nos colégios médicos

A análise do arcabouço normativo demonstra a existência de uma abordagem estatal abrangente voltada à consolidação de um ambiente educacional em língua ucraniana nas instituições de ensino médico profissional de nível pré-superior. A Portaria do Ministério da Educação e Ciência da Ucrânia (2022) definiu as particularidades do funcionamento do sistema educacional em situações de emergência. O documento estabelece diretrizes para manter a qualidade do processo de ensino, garantir a segurança dos participantes e promover o uso da língua ucraniana como idioma de instrução.

A *Estratégia para o Desenvolvimento do Ensino Superior na Ucrânia (2022–2032)* tem como objetivo fortalecer o papel da língua ucraniana no processo educacional das instituições médicas, especialmente na formação de profissionais competitivos para o sistema nacional de saúde (Cabinet of Ministers of Ukraine, 2022). Esse documento estratégico prevê o desenvolvimento de materiais modernos em língua ucraniana voltados à educação médica e o aprimoramento da proficiência linguística do corpo docente.

O monitoramento da garantia da qualidade do ensino superior, conduzido pela Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior, evidencia mudanças positivas na criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nos colégios médicos. A Tabela 2 apresenta uma comparação dos relatórios de 2022 a 2024, indicando transformações

sistêmicas nas políticas linguísticas institucionais (National Agency for Quality Assurance in Higher Education, 2023, 2024, 2025).

Tabela 2

Dinâmica dos indicadores de política linguística nos colégios médicos da Ucrânia (2022–2024)

Indicador	2022	2023	2024	Trend
Proporção de currículos em língua ucraniana (%)	78,3	84,7	89,2	↑
Número de livros-texto em língua ucraniana	156	203	267	↑
Proporção de docentes com alto nível de proficiência em ucraniano (%)	82,1	87,4	91,3	↑
Instituições com ensino integralmente em ucraniano (%)	43,2	56,8	68,5	↑
Estudantes deslocados internos (IDPs) que necessitam de adaptação linguística (%)	23,4	31,7	28,9	↑↓

Nota. Elaborado com base nos relatórios da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (2023, 2024, 2025).

Os dados apresentados evidenciam uma tendência positiva e estável na incorporação da língua ucraniana ao processo educacional dos colégios médicos. Destaca-se, sobretudo, o aumento de 25,3 pontos percentuais na proporção de instituições que oferecem ensino exclusivamente em ucraniano há dois anos ou mais, o que representa um indicador de mudança sistêmica no domínio linguístico da educação médica.

A Tabela 3 apresenta uma análise regional que evidencia a heterogeneidade dos processos de consolidação do ensino em língua ucraniana. As regiões central e ocidental se destacam pelo alto nível de implementação da língua ucraniana no processo educacional, em contraste com as regiões sul e, parcialmente, leste do país.

Tabela 3

Indicadores regionais do uso da língua ucraniana nos colégios médicos (2024)

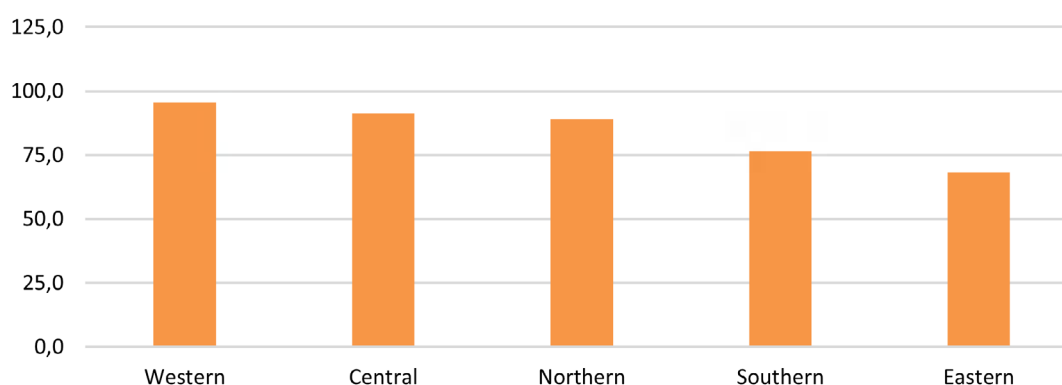
Região	Número de instituições	Programas em língua ucraniana (%)	Nível de competência linguística dos docentes	Estudantes deslocados internos (%)
Ocidental	18	95,7	Alto	15,2
Central	22	91,3	Alto	42,8
Setentrional	12	89,1	Médio-alto	38,5
Meridional	8	76,4	Médio	52,3
Oriental (em operação)	5	68,2	Médio (em funcionamento)	71,6

Nota. Dados consolidados do Registro Estatal Unificado de Entidades Legais, Empreendedores Individuais e Formações Públicas (2015) e relatórios da NAQA.

A distribuição regional dos programas ministrados em língua ucraniana revela diferenças significativas entre as diversas regiões do país (Figura 1). A região ocidental apresenta os índices mais elevados e uma predominância consistente do uso do ucraniano como idioma de instrução.

Os dados da Figura 1 indicam que o diferencial entre o índice mais alto (região ocidental) e o mais baixo (região oriental) é de 27,5 pontos percentuais, o que evidencia a necessidade de adoção de medidas específicas para reduzir as disparidades regionais na política linguística das instituições médicas.

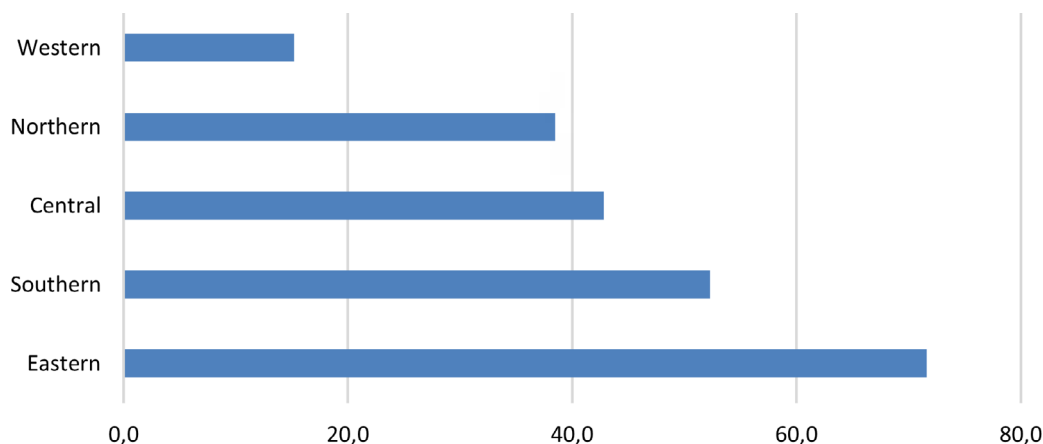
Figura 1
Implementação de programas em língua ucraniana por região (2024)



Nota. Elaborado com base na Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (2025) e no Registro Estatal Unificado (2015).

A distribuição das regiões onde estudam alunos deslocados internamente demonstra uma correlação inversa (Figura 2) — as menores taxas de uso do ucraniano são observadas entre esses estudantes.

Figura 2
Distribuição dos estudantes deslocados internamente por região de estudo (2024)



Nota. Dados sintetizados a partir dos relatórios da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (2024, 2025).

Conforme a análise apresentada na Figura 2, os estudantes deslocados internamente (71,6%) concentram-se majoritariamente em instituições educacionais da região oriental, o que gera desafios adicionais para assegurar uma adaptação linguística eficaz e demanda o estabelecimento de programas específicos de apoio.

Embora os resultados gerais indiquem avanços, a análise evidencia que persistem diversos problemas sistêmicos no desenvolvimento de um ambiente educacional em língua ucraniana. O principal desafio continua sendo a garantia de recursos de qualidade para o ensino do idioma, especialmente nas disciplinas médicas altamente especializadas. De acordo com estatísticas da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior (2025), um número considerável de faculdades médicas ainda carece de materiais didáticos em ucraniano.

A questão central refere-se ao aprendizado linguístico dos estudantes deslocados internamente. Em 2024, 28,9% desses alunos necessitavam de suporte linguístico adicional, o que impõe uma sobrecarga às equipes docentes e reforça a necessidade de programas adaptativos especializados. Essa situação é particularmente crítica nas instituições da região oriental, onde estão matriculados 71,6% desses estudantes.

A análise do corpo docente revela escassez de instrutores de língua ucraniana com formação profissional voltada para a área médica. Poucas faculdades dispõem de professores especialmente capacitados para trabalhar com terminologia médica em ucraniano, o que resulta em abordagens predominantemente filológicas, em detrimento de uma perspectiva técnico-profissional.

De acordo com a Ordem nº 235 do Ministério da Educação e Ciência da Ucrânia (2022), as instituições de ensino superior devem garantir o ensino da língua ucraniana mesmo sob a vigência da lei marcial. Já a *Estratégia para o Desenvolvimento do Ensino Superior 2022–2032* prevê o fortalecimento dos mecanismos institucionais de política linguística por meio da criação de regulamentos internos e sistemas de supervisão (Cabinet of Ministers of Ukraine, 2022).

Conforme relatórios da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior, observa-se a implementação gradual de uma abordagem sistemática para a criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nas instituições de ensino. Isso inclui o amadurecimento das políticas linguísticas internas, a realização de eventos culturais e educacionais, e o desenvolvimento de recursos informacionais em ucraniano (National Agency for Quality Assurance in Higher Education, 2023, 2024, 2025). Entretanto, a eficácia desses mecanismos varia entre as instituições, exigindo monitoramento contínuo e sistemático.

Deve-se dedicar atenção especial à inclusão do componente linguístico na avaliação das competências profissionais dos futuros profissionais da saúde. Um estudo sistemático sobre a situação atual do sistema educacional em língua ucraniana nas

faculdades médicas permite identificar tanto avanços consistentes quanto a persistência de determinados problemas estruturais que precisam ser abordados de forma articulada no âmbito da política educacional estatal. Os relatórios da Agência Nacional para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior destacam, ainda, a necessidade de desenvolver métodos abrangentes de avaliação que integrem simultaneamente as competências linguísticas e profissionais.

Um estudo sistemático sobre a situação atual da língua ucraniana no sistema educacional das faculdades médicas revela tanto mudanças positivas consistentes quanto a persistência de determinados problemas estruturais que precisam ser enfrentados de forma sistemática no âmbito da política educacional estatal.

O impacto da lei marcial sobre o ambiente educacional em língua ucraniana nas faculdades médicas

A agressão militar em larga escala da Federação Russa contra a Ucrânia alterou profundamente o funcionamento do sistema de ensino médico, impondo desafios inéditos às instituições de ensino superior. O ambiente educacional ucraniano sob a vigência da lei marcial caracteriza-se não apenas pela necessidade de garantir a segurança do processo educacional, mas também pela manutenção de sua qualidade e do componente linguístico (Institute of Educational Analytics, 2023).

O setor educacional passou a adotar novas formas de inovação e de atividades baseadas em projetos, preservando o caráter ucraniano do processo de ensino (Shkarlet, 2022). Tornaram-se especialmente relevantes as questões relacionadas ao suporte psicológico aos participantes do processo educativo e à criação de um ambiente linguístico seguro para estudantes deslocados internamente.

A transição para formatos híbridos e de ensino a distância teve impacto significativo sobre o funcionamento do espaço educacional em língua ucraniana. Segundo Dzekan et al. (2024), os desafios do ensino em tempos de guerra não se restringem aos aspectos técnicos, mas incluem a necessidade de manter a motivação dos estudantes para aprender sob condições de estresse, em língua ucraniana. A Tabela 4 detalha a dinâmica das mudanças na organização do processo educacional nas faculdades médicas entre 2022 e 2024, evidenciando a retomada gradual das atividades presenciais, o crescimento expressivo dos recursos on-line em ucraniano e a redução das interrupções técnicas nas aulas — fatores que demonstram a bem-sucedida adaptação do sistema de ensino médico ao contexto de crise.

As informações da tabela evidenciam a recuperação gradual do ensino presencial e o aumento contínuo dos recursos on-line em ucraniano, demonstrando a capacidade de flexibilidade e adaptação do sistema de ensino médico em um contexto de crise.

Tabela 4*Mudanças na organização do processo educacional das faculdades médicas (2022–2024)*

Indicador	Antes da guerra (2021)	Primeiro ano de guerra (2022)	Segundo ano de guerra (2023)	Terceiro ano de guerra (2024)
Ensino presencial (%)	85,4	23,1	45,7	62,3
Ensino a distância (%)	8,2	61,5	38,9	24,1
Ensino híbrido (%)	6,4	15,4	15,4	13,6
Recursos on-line em ucraniano	234	156	298	445
Interrupções técnicas por semana	0,3	12,7	8,4	5,2

Nota. Elaborado com base em dados dos relatórios sobre educação sob lei marcial (Education of Ukraine collections, 2022-2023).

Deve-se dedicar atenção especial aos aspectos psicológicos da formação de profissionais de saúde em situações de emergência. Astakhova (2024) enfatiza que o estresse decorrente da guerra afeta a percepção e a assimilação de conteúdos linguísticos, tornando indispensável o desenvolvimento de métodos pedagógicos específicos. Essa necessidade é ainda mais evidente entre os estudantes deslocados internamente, cuja adaptação linguística é acompanhada pela experiência traumática da migração forçada.

A análise dos fatores psicossociais que influenciam o aprendizado linguístico em tempos de guerra está detalhada na Tabela 5, a qual demonstra que diferentes métodos pedagógicos apresentam maior eficácia conforme o tipo de desafio enfrentado.

Tabela 5*Fatores psicossociais que influenciam o aprendizado linguístico em condições de guerra*

Fator	Influência sobre o aprendizado	Medidas de adaptação	Eficácia (%)
Estado de estresse dos estudantes	Redução da concentração e da atenção	Suporte psicológico	67,3
Interrupção das aulas devido a alarmes de ataque aéreo	Fragmentação do processo educacional	Horários flexíveis	78,9
Adaptação linguística de deslocados internos (IDPs)	Dificuldades de comunicação	Cursos adicionais de idioma	56,2
Mudança do ambiente habitual	Queda de motivação	Atividades culturais	73,1
Problemas técnicos	Limitação no acesso a recursos	Aplicativos móveis	84,6

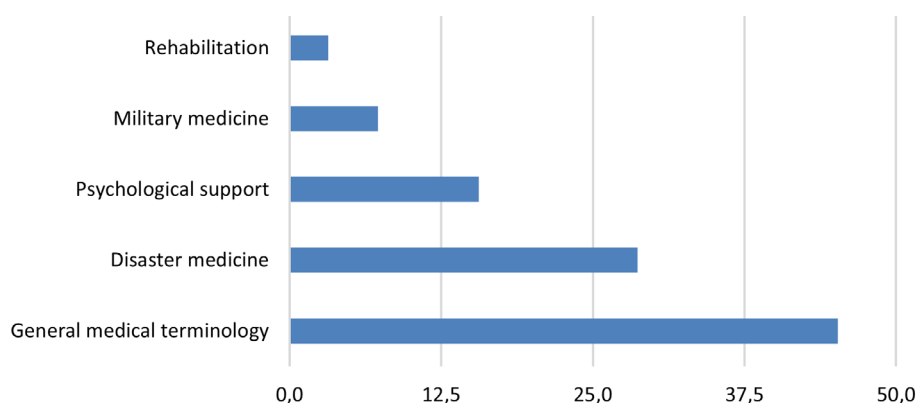
Nota. Autores (2025). Dados sistematizados a partir de pesquisas sobre condições de ensino sob lei marcial.

A vigência da lei marcial destacou a necessidade de desenvolver competências linguísticas específicas relacionadas à medicina de desastres, à medicina militar e ao atendimento a pacientes traumatizados. Isso envolveu a ampliação do vocabulário técnico dos estudantes de medicina, incorporando termos especializados em língua ucraniana.

A análise demonstra que as instituições de ensino se adaptaram de maneiras distintas às novas exigências. Os programas mais bem-sucedidos foram aqueles que combinaram a terminologia médica tradicional com abordagens inovadoras voltadas para o atendimento médico em contextos de guerra. Conforme ilustrado na Figura 3, a maioria dos cursos de língua ainda se concentra na terminologia médica geral, embora uma atenção crescente seja dedicada a áreas específicas relacionadas à lei marcial.

Figura 3

Áreas prioritárias do ensino linguístico em tempos de guerra (2024)



Nota. Education Collections (2023–2024). Análise dos currículos das faculdades médicas.

A localização geográfica das faculdades médicas exerceu influência significativa sobre a forma como elas se adaptaram à situação de guerra. Problemas específicos foram observados em instituições situadas próximas a pontos de fronteira ou em regiões com grande concentração de pessoas deslocadas internamente.

As regiões ocidentais, que receberam um número expressivo de estudantes deslocados, transformaram-se em polos de integração linguística. Por sua vez, as instituições das regiões centrais e setentrionais desenvolveram novos métodos de ensino a distância, mantendo a qualidade do processo de ensino em língua ucraniana mesmo diante de frequentes alarmes de ataques aéreos.

A lei marcial também acelerou a incorporação de tecnologias digitais no ensino de línguas nas faculdades médicas. Tornaram-se práticas comuns o desenvolvimento de aplicativos móveis com terminologia médica, a criação de cursos on-line com formatos interativos e o uso de inteligência artificial para personalizar o processo de aprendizagem.

As formas combinadas de ensino — que integram aulas on-line síncronas com atividades e treinamentos assíncronos — mostraram-se particularmente eficazes, permitindo a continuidade do aprendizado linguístico mesmo diante de interrupções técnicas causadas por operações militares.

A agressão militar também impulsionou a cooperação internacional no campo da educação médica, abrindo novas possibilidades para o desenvolvimento de conteúdo educacional

em língua ucraniana. A parceria com organizações médicas europeias possibilitou a criação de versões ucranianas de materiais educacionais globais e o estabelecimento de programas de mobilidade acadêmica para estudantes de faculdades médicas.

Apesar dos avanços, persistem desafios não superados no ambiente educacional em língua ucraniana durante a guerra: garantir a segurança psicológica do processo educativo, promover a integração bem-sucedida de estudantes deslocados, manter a motivação para o estudo sob lei marcial e consolidar competências linguísticas específicas para o trabalho em contextos de conflito.

Ao mesmo tempo, o processo de adaptação às condições de guerra tornou-se um vetor de modernização do sistema de ensino linguístico, impulsionando inovações tecnológicas e fortalecendo a cooperação internacional. Esses avanços deverão gerar impactos positivos e duradouros na qualidade da formação médica no período pós-guerra.

A experiência acumulada durante a lei marcial no ensino em língua ucraniana nas faculdades médicas evidencia a notável capacidade de adaptação do sistema educacional e de seus profissionais, bem como sua habilidade em preservar a identidade nacional mesmo em circunstâncias extremas. Essa experiência prática constitui uma base sólida para o aprimoramento contínuo da política linguística na educação médica da Ucrânia.

Resultados da análise dos programas educacionais das instituições estudadas

A comparação dos documentos oficiais dos três colégios médicos analisados revelou diferentes abordagens na organização do ensino profissional de língua e comunicação. A estrutura mais sistematizada para a inclusão do aspecto linguístico na formação profissional foi observada no *Vinnytsia Medical Professional College*, que leva o nome do Acadêmico D. K. Zabolotnyi (Vinnytsia Medical Professional College, 2025). Como parte de uma universidade, o *Chernivtsi Medical College* da *Bukovinian State Medical University* utiliza os recursos da instituição de ensino superior para ampliar a formação linguística (Bukovinian State Medical University, 2025). Já o *Kyiv City Medical College* dedica atenção especial a programas de adaptação para estudantes deslocados internamente (Kyiv City Medical Professional College, 2025).

A competência linguística profissional é desenvolvida por meio do ensino geral da língua, combinado com disciplinas de orientação profissional. A Tabela 6 apresenta uma análise comparativa da estrutura da formação linguística profissional nos colégios estudados, demonstrando a distribuição da carga horária entre os diferentes componentes da educação linguística e permitindo identificar características institucionais nos métodos de desenvolvimento das habilidades de linguagem e comunicação.

Tabela 6*Estrutura da formação linguística profissional nos colégios estudados (em horas-aula)*

Componente da formação linguística	Colégio de Vinnytsia	Colégio de Chernivtsi	Colégio de Kyiv	Média
Língua ucraniana (geral)	72	54	68	64,7
Terminologia médica	108	126	96	110,0
Comunicação profissional	54	72	84	70,0
Comunicação empresarial	36	45	42	41,0
Cultura da fala	18	27	24	23,0
Treinamentos práticos	42	36	54	44,0
In total	330	360	368	352,7

Nota. Shkarlet (2022). Análise própria dos currículos das instituições pesquisadas e de materiais sobre atividades de inovação.

Verificou-se que a terminologia médica ocupa a maior parcela da estrutura da formação linguística nas três instituições, o que reflete a natureza profissional do ensino. O Colégio de Kyiv dedica o maior número de horas à comunicação profissional e aos treinamentos práticos, o que se relaciona à elevada proporção de estudantes deslocados internamente.

A análise dos documentos e dos recursos digitais das instituições mostrou que, durante o período de guerra, as abordagens de ensino da linguagem profissional passaram por transformações significativas. Os desafios do processo educacional e a necessidade de manter altos níveis de motivação para o aprendizado exigem o uso de novos métodos (Dzekan et al., 2024). A formação de profissionais de saúde em situações de emergência requer atenção especial ao desenvolvimento de habilidades comunicativas em contextos de estresse (Astakhova, 2024).

Nesta pesquisa, constatou-se que os três colégios implementaram módulos específicos sobre situações de emergência, voltados à comunicação em crises e à interação profissional. Outras características da educação na Ucrânia sob a lei marcial incluem a criação de novos termos e a adaptação de vocábulos já existentes (Shkarlet, 2022). Os resultados da análise indicam que o Colégio de Kyiv demonstra maior preocupação com a adaptação linguística de pessoas deslocadas internamente, devido à alta concentração desse grupo de estudantes. O Colégio de Chernivtsi, por sua vez, destaca-se como um polo de desenvolvimento de terminologia internacional, em virtude de sua localização próxima à fronteira e da cooperação com parceiros europeus.

O conjunto completo dos novos elementos de formação linguística, incorporados aos currículos dos colégios analisados sob a influência das condições impostas pela guerra, é apresentado na Tabela 7, que demonstra a proporção das diferentes áreas de formação linguística

adaptativa e sua variação entre as instituições, conforme as especificidades regionais e o perfil do corpo discente.

Tabela 7

Novos componentes da formação linguística em condições de guerra (%)

Componente	Colégio de Vinnytsia	Colégio de Chernivtsi	Colégio de Kyiv	Média
Comunicação em situações de crise	15,0	12,0	25,0	17,3
Terminologia da medicina de desastres	20,0	18,0	22,0	20,0
Adaptação linguística de pessoas deslocadas internamente	5,0	8,0	30,0	14,3
Apoio psicológico a pacientes	18,0	15,0	12,0	15,0
Terminologia médica internacional	12,0	20,0	8,0	13,3
Gestão documental em condições de guerra	10,0	8,0	15,0	11,0
Trabalho com familiares de vítimas	20,0	19,0	18,0	19,0

Nota. Autores (2025). Análise própria dos programas de adaptação das instituições estudadas.

Com base na análise, foi elaborada uma lista de recomendações para aprimorar o ensino da língua ucraniana nos colégios médicos. A adoção de uma abordagem diferenciada por região está associada ao desenvolvimento de programas especiais voltados para áreas em que o nível de implementação da língua ucraniana na educação é inferior — especialmente nas regiões leste e sul, onde há maior concentração de estudantes deslocados internamente. As propostas institucionais incluem o desenvolvimento de programas linguísticos adaptativos com, no mínimo, 120 horas de atividades formativas; a organização de cursos regulares de atualização em terminologia médica para docentes; e a criação de materiais didáticos em língua ucraniana que considerem as especificidades regionais.

As recomendações metodológicas abrangem a incorporação do componente linguístico em todas as disciplinas profissionais, a destinação de pelo menos 20% da carga horária total ao ensino da língua, o uso ampliado de exercícios situacionais e de atividades de simulação de papéis (que devem ocupar pelo menos 40% da formação linguística), além da realização de treinamentos práticos em instituições médicas reais, com ênfase na comunicação profissional. Deve-se prestar atenção especial ao ensino de habilidades linguísticas específicas para

atuação em situações de emergência, como comunicação em crises, medicina de desastres e assistência psicológica a pacientes em condições traumáticas.

Os resultados do estudo permitiram a formulação de quatro modelos principais para a organização do ambiente educacional em língua ucraniana nos colégios médicos. O modelo ocidental caracteriza-se por um elevado nível de proficiência na língua ucraniana e uma baixa porcentagem de pessoas deslocadas internamente, o que possibilita concentrar os esforços no aprimoramento da terminologia profissional e no fortalecimento da cooperação internacional. O modelo principal representa uma abordagem intermediária, marcada por um nível moderado de proficiência linguística e por uma proporção igualmente moderada de deslocados internos, exigindo um estudo aprofundado da política linguística, com ênfase em programas de adaptação.

O modelo de Kyiv funciona em um ambiente multilíngue, com alta proporção de estudantes deslocados internamente, o que torna prioritária a implementação de programas de adaptação linguística e cursos intensivos de língua ucraniana. Já o paradigma do sudeste é caracterizado pelo menor nível de proficiência linguística e pela maior concentração de pessoas deslocadas, demandando um programa intensivo de apoio linguístico, acompanhado de assistência psicológica obrigatória e de recursos adicionais para assegurar a qualidade do processo educacional.

Todos os modelos propõem abordagens específicas para a organização da política linguística, considerando as peculiaridades regionais, a estrutura demográfica do corpo discente e as oportunidades institucionais disponíveis. A implementação eficaz dessas recomendações requer apoio sistêmico em nível estatal e disposição das instituições educacionais para inovar em suas políticas linguísticas.

DISCUSSÃO

Os resultados do estudo sobre a criação de um ambiente educacional em língua ucraniana no contexto dos colégios médicos sob a vigência da lei marcial evidenciam a natureza multidimensional do processo de adaptação do sistema educacional à situação de crise, bem como a preservação das prioridades nacionais no âmbito da política linguística. Os dados obtidos apontam não apenas para mudanças quantitativas na prática do ensino em língua ucraniana, mas também para transformações qualitativas na orientação da formação profissional dos futuros profissionais de saúde em relação ao uso da língua.

Os resultados deste estudo podem ser relacionados à experiência internacional na organização da educação médica em contextos de crise. Bezkorovayna et al. (2023), ao analisarem as particularidades da educação médica na Ucrânia durante o período de guerra,

destacam a originalidade da experiência ucraniana ao conciliar a preservação da qualidade do ensino com a manutenção da política linguística. Essa abordagem contrasta com a de outros países, nos quais, em situações semelhantes de crise, a prática comum tem sido a suspensão temporária das exigências linguísticas, a fim de evitar a interrupção do funcionamento do sistema educacional.

A necessidade identificada de adquirir competências linguísticas especificamente voltadas para o trabalho em situações de emergência abre uma nova perspectiva para a teoria e a prática da educação linguística profissional. Nossa análise demonstra que as abordagens tradicionais de formação da competência linguística e comunicativa, apresentadas nos estudos de Kinash (2020) sobre a formação de futuros médicos, precisam ser significativamente fortalecidas por elementos específicos de comunicação em contextos de crise. Trata-se não apenas de questões terminológicas, mas também de aspectos psicolinguísticos da comunicação sob estresse — um tema até então pouco explorado de forma sistemática no âmbito da educação médica.

Os achados relativos à adaptação linguística de estudantes deslocados internamente são particularmente relevantes, revelando que 28,9% desses alunos necessitam de apoio linguístico adicional. Esses dados dialogam com as conclusões de Linevych e Shevchenko (2023) sobre a importância da competência comunicativa na formação profissional de profissionais de saúde, mas ampliam essa discussão ao incorporar o aspecto sociocultural do processo de adaptação. A teoria da educação inclusiva na formação profissional enfrenta novos desafios diante da correlação entre a localização regional das instituições e a concentração de estudantes deslocados internamente.

O método documental e analítico de estudo do ambiente linguístico mostrou-se eficaz em situações nas quais os métodos empíricos convencionais foram dificultados pelo contexto de guerra. Ao mesmo tempo, esse método impôs certas limitações ao nível de análise das características qualitativas do ambiente linguístico, aspecto que deve ser considerado em investigações futuras. A tipologia desenvolvida de modelos regionais de ambiente linguístico pode servir como base para pesquisas subsequentes que adotem estratégias metodológicas mistas.

As recomendações elaboradas para uma abordagem diferenciada da política linguística têm relevância prática direta para maximizar a eficiência dos colégios médicos. A mais importante delas é a recomendação de desenvolver programas especiais de adaptação para estudantes deslocados internamente, levando em conta dados específicos sobre sua concentração em diferentes regiões. Essa proposta está alinhada à experiência europeia de integração de migrantes na educação profissional, mas adaptada às particularidades da migração interna e às especificidades linguísticas da Ucrânia.

O artigo contribui para o avanço da teoria da política linguística na educação profissional, ampliando o conhecimento sobre os mecanismos adaptativos do ambiente linguístico em

tempos de crise. As regularidades observadas podem fundamentar a construção de um modelo teórico de ambiente linguístico resiliente a crises na educação profissional, com implicações interdisciplinares para a pedagogia, a sociolinguística e a teoria da gestão educacional.

A impossibilidade de analisar o período pós-guerra, devido às limitações geográficas impostas pelas operações militares, abre novas possibilidades para ampliar o escopo analítico em pesquisas futuras. Estudos de longo prazo sobre a dinâmica do ambiente linguístico no contexto da reintegração dos territórios temporariamente ocupados serão de especial interesse. As limitações metodológicas inerentes à análise documental podem ser superadas com a aplicação de métodos mistos, como entrevistas em profundidade e observação etnográfica.

As perspectivas para pesquisas futuras são promissoras, incluindo a investigação dos efeitos de longo prazo da experiência de guerra sobre a consciência linguística dos futuros profissionais de saúde, a avaliação de como a cooperação internacional pode contribuir para a evolução da terminologia médica ucraniana e o estudo da eficácia de diferentes modelos de adaptação linguística voltados a estudantes deslocados internamente.

As conclusões deste estudo demonstram que a criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nos colégios médicos sob lei marcial é um processo multifatorial que demanda uma abordagem sistêmica e estratégias diferenciadas. Os dados obtidos permitem o avanço da teoria e da prática da educação linguística no contexto profissional e possibilitam a otimização da política linguística na educação médica, tanto em nível nacional quanto institucional.

CONCLUSÃO

O estudo sobre a criação de um ambiente educacional em língua ucraniana nas instituições de ensino superior médico sob a lei marcial revelou diversas tendências e padrões centrais que demonstram como o sistema educacional se adapta à crise e preserva as prioridades da língua oficial do Estado.

Observou-se uma tendência geral positiva na implementação do ensino em língua ucraniana nos colégios médicos: em 2022, a proporção de currículos em ucraniano era de 78,3%; em 2024, alcançou 89,2%, evidenciando a elevada capacidade de adaptação da educação médica às condições de guerra. Paralelamente, verificou-se um aumento expressivo no número de manuais em língua ucraniana (de 156 para 267 unidades) e um crescimento do nível de competência linguística entre o corpo docente, que atingiu 91,3%.

Foram constatadas diferenças regionais significativas no desenvolvimento do ambiente educacional linguístico: o hiato entre as regiões ocidental (95,7%) e oriental (68,2%) é de 27,5 pontos percentuais. O grau de proficiência em língua ucraniana em determinado

território está inversamente relacionado à densidade de estudantes deslocados internamente, o que agrava a situação em instituições que já apresentavam baixos indicadores de uso da língua nacional.

Verificou-se que 28,9% dos estudantes deslocados internamente necessitam de adaptação linguística especial, sendo o nível mais elevado desse grupo observado nas instituições situadas na região oriental (71,6%). Esse dado reforça a necessidade de desenvolver estratégias diferenciadas de política linguística, levando em consideração as particularidades regionais e as características demográficas do corpo discente.

Também foi confirmada a transformação do conteúdo da formação linguística profissional em razão das realidades impostas pela guerra: foram incorporados elementos de comunicação em situações de crise (17,3%), vocabulário de medicina de desastres (20,0%) e terminologia relacionada ao atendimento de pacientes traumatizados (19,0%). Esses dados demonstram a adaptação do processo educacional às novas demandas profissionais e a ampliação do repertório linguístico dos futuros médicos.

Foram desenvolvidos quatro modelos distintos de organização do ambiente educacional em língua ucraniana — ocidental, central, metropolitano e sudeste —, cada um exigindo métodos específicos de política linguística que considerem a concentração de estudantes deslocados, o nível de proficiência na língua ucraniana e os recursos disponíveis.

A relevância prática dos resultados reside no fato de que os dados obtidos podem ser utilizados para otimizar a política linguística das instituições de ensino superior médico, tanto em nível nacional quanto institucional. As recomendações baseadas em uma abordagem diferenciada por modelo regional podem contribuir para aprimorar a eficácia do ensino linguístico e a qualidade da adaptação dos estudantes deslocados internamente.

As limitações geográficas do estudo decorrem, sobretudo, da impossibilidade de incluir instituições localizadas em territórios temporariamente ocupados em razão das operações militares, bem como do foco em indicadores formais da política linguística, sem aprofundar a análise qualitativa das características do ambiente linguístico.

As perspectivas para pesquisas futuras incluem estudos de longo prazo sobre a eficácia dos diferentes modelos de adaptação linguística para estudantes deslocados internamente, a investigação dos efeitos duradouros da experiência de guerra sobre a consciência linguística dos futuros profissionais de saúde e a análise de como a cooperação internacional pode influenciar a criação de terminologia médica em língua ucraniana. Pesquisas qualitativas baseadas em entrevistas em profundidade e observações etnográficas permanecem essenciais para um entendimento mais aprofundado do funcionamento do ambiente linguístico no campo da educação médica.

REFERÊNCIAS

- Astakhova, O. V. (2024). Training of medical personnel in emergency conditions. In *Actual problems of quality training of medical personnel in emergency conditions* (pp. 5–6). Vinnytsia National Pirogov Memorial Medical University. https://www.vnmu.edu.ua/downloads/pdf/tezy_konf_07-02-2024.pdf
- Bezkorovayna, I. M., Voskresenska, L. K., & Ryadnova, V. V. (2023). Features of medical education in Ukraine during wartime. *Bulletin of Problems Biology and Medicine*, 1(1), 219–223. <https://doi.org/10.29254/2077-4214-2023-1-168-219-223>
- Bukovinian State Medical University. (2025). *Chernivtsi Medical College of BSMU*. <https://www.bsmu.edu.ua/chernivetskii-medcoledz/>
- Cabinet of Ministers of Ukraine. (2022). *On approval of the strategy for the development of higher education in Ukraine for 2022–2032* (Order No. 286-r). <https://zakon.rada.gov.ua/laws/show/286-2022-%D1%80#Text>
- Chernivtsi Medical Professional College. (2025). *In registry of educational activity subjects*. <https://registry.edbo.gov.ua/university/843/>
- Dzekan, O. V., Voznyuk, L. A., & Pivtorak, K. V. (2024). Higher education in war conditions: Difficulties of teaching and motivation to study. In *Actual problems of quality training of medical personnel in emergency conditions* (pp. 64–65). Vinnytsia National Pirogov Memorial Medical University. https://www.vnmu.edu.ua/downloads/pdf/tezy_konf_07-02-2024.pdf
- Education of Ukraine. (2025). *Ministry of Education and Science of Ukraine*. <https://mon.gov.ua/>
- Gaidukevich, O. O., Lyubchik, I. D., Kuzenko, O. Y., & Slyvka, L. V. (2024). Formation of professional competence of nursing specialty students in the process of studying humanitarian cycle disciplines. *Pecarpathian Bulletin of the Shevchenko Scientific Society PULSE*, 22(75), 138–148. [https://doi.org/10.21802/2304-7437-2024-22\(75\)-138-148](https://doi.org/10.21802/2304-7437-2024-22(75)-138-148)
- Institute of Educational Analytics. (2022). *Education of Ukraine under martial law conditions: Informational-analytical collection*. <https://mon.gov.ua/storage/app/media/zagalna%20serednya/serpneva-konferencia/2022/Mizhn.serp.n.ped.nauk-prakt.konferentsiya/Inform-analitic.zbirn-Osvita.Ukrayiny5>
- Institute of Educational Analytics. (2023). *Education of Ukraine under martial law conditions: Informational-analytical collection*. <https://mon.gov.ua/static-objects/mon/sites/1/zagalna%20serednya/serpneva-konferencia/2023/22.08.2023/Inform-analytic.zbirn-Osvita.v.umovah.voyennogo.stanu-vykl.rozv.povoyen.perspekt.22.08.2023.pdf>

- Institution of Professional Pre-Higher Education “Kyiv City Medical Professional College.” (2025). *In registry of educational activity subjects*. <https://registry.edbo.gov.ua/university/1158/>
- Kinash, I. O. (2020). Formation of communicative competence of future doctors at the stage of professional training. *Medical Education*, 3, 45–52. <https://doi.org/10.11603/me.2414-5998.2020.3.11445>
- Kyiv City Medical Professional College. (2025). <https://kmmk.net.ua/>
- Law of Ukraine (2014). *On higher education*. <https://zakon.rada.gov.ua/laws/show/1556-18#Text>
- Law of Ukraine. (2019a). *On ensuring the functioning of the Ukrainian language as the state language*. <https://zakon.rada.gov.ua/laws/show/2704-19#Text>
- Law of Ukraine. (2019b). *On professional pre-higher education*. <https://zakon.rada.gov.ua/laws/show/2745-19#Text>
- Linevych, K., & Shevchenko, O. (2023). Communicative competence as a component of professional training of medical students. *Grail of Science*, 24, 102–105. <https://doi.org/10.36074/grail-of-science.17.02.2023.102>
- Ministry of Education and Science of Ukraine. (2021). *Standard of higher education of Ukraine: First (bachelor’s) level, field of knowledge 22 “Healthcare”, specialty 223 “Nursing”*. <https://mon.gov.ua/static-objects/mon/sites/1/Fakhova%20peredvyshcha%20osvita/Zatverdzeni.standarty/2021/11/08/223-Medsestrinstvo.pdf>
- Ministry of Education and Science of Ukraine. (2022). *On some issues of organization of work of institutions of professional pre-higher, higher education during martial law* (Order No. 235). <https://zakon.rada.gov.ua/rada/show/v0235729-22#Text>
- Movlyanova, N., Kuzyk, P. V., & Komyshan, I. (2025). Preparation of future medical professionals in Ukraine during martial law. *Perspectives and Innovations of Science*, 50(4), 2382–2398. [https://doi.org/10.52058/2786-4952-2025-4\(50\)-2382-2398](https://doi.org/10.52058/2786-4952-2025-4(50)-2382-2398)
- National Agency for Quality Assurance in Higher Education. (2023). *Report on the quality of higher education in Ukraine, its compliance with the tasks of sustainable innovative development of society in 2022*. <https://surl.lu/quofes>
- National Agency for Quality Assurance in Higher Education. (2024). *Report on the quality of higher education in Ukraine, its compliance with the tasks of sustainable innovative development of society in 2023*. <https://surl.cc/sioepr>
- National Agency for Quality Assurance in Higher Education. (2025). *Report on the quality of higher education in Ukraine, its compliance with the tasks of sustainable innovative development of society in 2024*. <https://surl.li/wbhepo>

- Osvita.ua. (2024). *Official educational statistics data* (2023/24 academic year). <https://osvita.ua/news/data/93396/>
- Selikhova, L. G., Lavrenko, A. V., Borzykh, O. A., Digtyar, N. I., Gerasymenko, N. D., Kaidashev, I. P., Avramenko, Ya. M., & Mormol, I. A. (2019). Modern problems of higher medical education in Ukraine. *Medical Education*, 2, 5–10. <https://repository.pdmu.edu.ua/server/api/core/bitstreams/476116d1-14bf-4dd2-94af-f1e784d8cef6/content>
- Shkarlet, S. M. (Ed.). (2022). *Education of Ukraine under martial law conditions. Innovation and project activities: Scientific-methodological collection*. Bukrek. <https://mon.gov.ua/static-objects/mon/sites/1/zagalna%20serednya/serpneva-konferencia/2022/Mizhn.serp.n.ped.nauk-prakt.konferentsiya/Nauk-metod.zbirnyk-Osv.Ukrayiny.v.umovakh.voyennoho.stanu-%20Innovatsiyna.ta.projektna.diyalnist.pdf>
- State Quality Service of Education of Ukraine. (2025). *Report on the activities of the State Quality Service of Education of Ukraine for 2024*. https://sqe.gov.ua/wp-content/uploads/2025/02/ANALITICHNIY_ZVIT_SLUZHBI_2024.pdf
- Unified State Register of Legal Entities, Individual Entrepreneurs and Public Formations. (2015). <https://zakon.rada.gov.ua/laws/show/755-15#Text>
- Vinnytsia Medical Professional College named after Academician D. K. Zabolotnyi. (2025). <https://vmc.vn.ua/>
- Vitrenko, A. (2022). *Higher and professional pre-higher education under martial law conditions. In Education of Ukraine under martial law conditions*. Informational-analytical collection (pp. 161–162). Institute of Educational Analytics. <https://mon.gov.ua/storage/app/media/zagalna%20serednya/serpneva-konferencia/2022/Mizhn.serp.n.ped.nauk-prakt.konferentsiya/Inform-analityc.zbirn-Osvita.Ukrayiny>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos à Universidade Nacional Yuri Kondratyuk, Poltava Polytechnic (Ucrânia).

Financiamento: Nenhum.

Conflitos de interesse: Nenhum.

Aprovação ética: A aprovação ética não foi necessária.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados neste estudo não estão disponíveis.

Contribuições dos autores: Todos os autores contribuíram igualmente para o desenvolvimento do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

